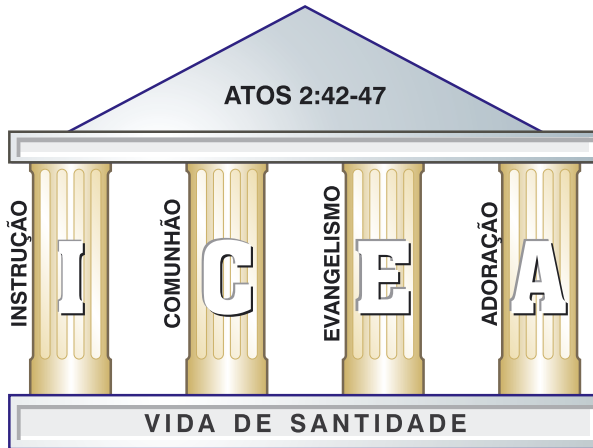


アマゾン福音キリスト教会
Igreja Cristã Evangélica da Amazônia



*Ensina-me o teu caminho, Senhor;
para que eu ande na Tua verdade;
dá-me um coração inteiramente fiel,
para que eu tema o Teu nome”.*

Salmo 86:11

NOVOS MEMBROS

ÍNDICE

01. Apresentação.....	05
02. Missão e Visão.....	06
03. Futuro da ICEA.....	07
04. A Estrutura da ICEA.....	08
05. Declaração de Fé.....	11
06. Como Entrar para a Igreja.....	13
07. Como Sair da Igreja.....	15
08. As Ordenanças da Igreja (Batismo e Ceia).....	20
09. Finanças.....	25
10. A História da ICEA.....	33
11. Bibliografia.....	34
12. Compromisso do Membro.....	35

APRESENTAÇÃO

Com o propósito de fazer da nossa igreja, uma igreja dentro dos padrões da Palavra de Deus e parte do Corpo Universal de Cristo, cumprindo a sua missão neste mundo e nesta geração elaboramos este livreto com o objetivo de instruir os novos e futuros membros os princípios que norteiam a ICEA, a fim de que se se formem “verdadeiros e frutíferos seguidores de Jesus Cristo”, enquanto servem nesta igreja local.

Para tanto, queremos que cada membro saiba:

- quem somos;
- no que cremos;
- como servimos.

É claro que, só o fato de ler estas orientações não significa nenhum compromisso. A decisão você tomará somente depois de refletir sobre o teor da leitura.

O nosso desejo é que você:

1. Leia e reflita sobre o que está escrito (qualquer dúvida entre em contato com o pastor ou alguém da Liderança).
2. Tome uma decisão consciente.

Você tem duas opções de decisão:

1. **SIM** - quero ser membro desta igreja. Então, preencha as folhas anexas (*COM-PROMISSO DO MEMBRO e CADASTRO*).
2. **NÃO** - não quero ser membro desta igreja. Isto significa que, a partir de agora, mesmo frequentando as atividades da igreja como congregado, não terá os privilégios e responsabilidades de membro.

Esperamos que você ame muito a Palavra de Deus e esteja pronto a praticá-la.

Repetimos: estamos felizes com você aqui e esperamos que Deus, pelo Seu Espírito, venha confirmar no seu coração o desejo de se unir a esta igreja para que possamos juntos “*crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo*” (2 Pedro 3:18)

Você pode escolher sair da igreja nesta fase de transição ou envolver-se mais ainda para ajudar neste processo.

Queremos desafiar-lo a envolver-se, a orar e agir para descobrir seu ministério.

Contamos com você nesta caminhada que estamos empreendendo.

Contamos também com sua intercessão, pureza, presença, participação e investimento.

Juntos por Cristo!

*Liderança da I.C.E.A.
janeiro/2007*

*“Toda visão sem ação não passa de um sonho;
toda ação sem visão é uma utopia ou um mero passatempo;
mas uma visão dada por Deus, com ação, pode mudar o mundo.”*

Joel A. Barker (adaptado por George Barna)

MISSÃO DA ICEA

**Buscar o não-cristão,
levá-lo a um encontro pessoal com Cristo
e torná-lo um verdadeiro
e frutífero seguidor (Mt.28: 19,20)**

VISÃO DA ICEA

Alcançar prioritariamente o povo nikkei (japoneses e descendentes) da região, enquanto houver necessidade, é a nossa responsabilidade.

Todos porém, que chegarem a nós serão bem vindos.

Queremos ser uma igreja bíblica, viva e relevante, onde cada um desempenhe o seu papel, seja abençoado e seja uma bênção para os não-cristãos, outras igrejas, nosso país e outras nações.

O FUTURO

Estamos nos aproximando cada vez mais daquilo que a Bíblia chama de “os últimos tempos”. Com certeza estamos fazendo parte da última página da história.

É de vital importância que tenhamos uma visão deste momento, dentro da perspectiva e do cronograma escatológico de Deus.

É fundamental que participemos desse momento histórico, engajados com o propósito de Deus para a Igreja. Somos chamados para sermos participantes e agentes da reconciliação de todas as coisas em Cristo (II Co.5:18-20).

Assumindo este propósito, nós (a Igreja), devemos deixar a marca de nossa presença singular neste mundo, neste tempo de grandes mudanças (I Pe.2:9; II Co.3:2,3).

O nosso desejo, como liderança, é que cada membro cresça e encontre sua função e ministério dentro do Corpo de Cristo, a Igreja. Não há distinção entre “leigos” e “profissionais”. A obra do Espírito Santo se faz em todos e através de todos (At. 1:8; Jo. 14:12,13). Cada membro do Corpo é ministro. E os líderes da igreja, como servos dos servos de Deus, estão para guiar os demais na prática dos seus dons, visando o crescimento do Corpo inteiro.

“Deus deu a cada um de vocês algumas capacidades especiais (dons); estejam certos de as estarem utilizando para se ajudarem mutuamente, transmitindo aos outros as muitas espécies de bênçãos de Deus” - 1 Pedro 4:10 (Bíblia Viva)

É nesse serviço mútuo de amor, diversificado em função dos diferentes dons que o Corpo cresce e amadurece. E é na disposição de cada um em colocar seus talentos, habilidades e vocação a serviço de Deus e do próximo, que o Reino de Deus encontra seu meio de expressão e os canais para sua expansão no mundo (Ef.3:10).

Este prospecto não é um projeto fechado, definitivo e estático. A razão disso é que, a cada ano, surgem novas necessidades e novos desafios, o que exige de nós constante abertura, flexibilidade e sensibilidade à direção do Espírito Santo para fazer os ajustes necessários, avaliar as prioridades, traçar novas diretrizes e rever nossa agenda de compromissos. Caso contrário, corremos o risco de nos tornarmos irrelevantes no cumprimento da nossa tarefa (Mt.28:19,20).

Leia este prospecto e:

1. **CONSCIENTIZE-SE** sobre a Igreja - Sua natureza, funcionamento e dons, através do estudo da Palavra de Deus.
2. **DESCUBRA** seu dom e seu lugar dentro do Corpo de Cristo.
3. **ENVOLVA-SE** no relacionamento corpóreo com os irmãos em Cristo.
4. **PARTICIPE** na necessidade dos outros e da Igreja.

Nosso Deus é o Senhor da História. É o Deus que intervém na trajetória humana. Ele está escrevendo os capítulos finais. Que sua vida e nossa Igreja possam ser usados por Ele, conforme seu propósito.

ESTRUTURA

(Como a ICEA é organizada)

Estruturar ou organizar uma igreja é algo necessário, mas muito perigoso, isto por causa dos extremos em que podemos cair:

- nenhuma organização = fogo de palha, bagunça, confusão
- muita organização = burocratização, frieza

Organização é um meio e não um fim em si. Deus foi e é um organizador (veja a criação, a preservação) e Ele também ensinou o Seu povo a organizar-se (Ex.18:13-27). No Novo Testamento há a direção de Deus quanto à organização da igreja local (diáconos, presbíteros, etc.).

Há basicamente dois tipos de sistemas organizacionais:

1. denominacional - cada igreja está subordinada a uma estrutura central que age através de várias comissões que são compostas por pastores e leigos (presbiteriana, holiness, metodista, etc.).

2. congregacional - este é o nosso caso. É a forma de governo centralizada em assembléia e indivíduos que são seus representantes (liderança), regularmente instalados por espaço e tempo definidos. Cada igreja decide suas próprias questões (finanças, pastor, planos, mudanças, etc.).

A igreja local não está subordinada a nenhuma autoridade eclesiástica, pois ela é autônoma.

Atualmente temos uma ligação fraternal e de cooperação com a Igreja de Tomé-Açu e a MICEB - Missão Cristã Evangélica do Brasil.

Para um melhor funcionamento a organização em nossa igreja local atualmente está sendo feita da seguinte forma:

1) Assembléia - a Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente uma vez por ano (sendo que extraordinariamente a qualquer tempo e quantas vezes for necessária).

A Assembléia tem a palavra final nos assuntos relacionados à igreja local. Nesta Assembléia todos podem participar, mas só os que são membros é que poderão votar nas decisões.

Na Assembléia são eleitos os diáconos, tesoureiro, secretaria e oficializado os nomes dos responsáveis de cada departamento; são dados relatórios; é apresentado o orçamento financeiro; avaliações e planos futuros.

2) Diáconos - Eleitos pela Assembléia para um período de dois anos. São eles que (juntamente com o pastor) tratam primeiramente dos assuntos mais delicados.

3) Liderança - no intervalo das Assembléias, a Liderança tomará as decisões em nome da igreja. Liderança reúne-se semanalmente (toda 2ª feira) e é composta das seguintes pessoas: obreiros (pastor, missionários que trabalham com

a igreja), diáconos (ou diaconisas), tesoureiro, secretário e responsáveis de cada departamento.

4) Membros (ver capítulo sobre “Como entrar...”).

5) Desligamento - o desligamento de membros desta igreja obedecerá a um dos seguintes motivos:

- Falecimento
- Transferência para outra igreja evangélica
- Disciplina (veja o capítulo sobre “Como sair...”).

NOTA - os **congregados** são aqueles que frequentam os programas da igreja, mas que ainda não são membros.

O que é ser membro da I.C.E.A. ?

A comunidade fala sobre *“aquela igreja”* (saber que existe a ICEA)

O congregado (frequentador) fala sobre *“esta igreja”* (frequentar a ICEA)

Mas o membro fala *“nossa igreja”* (tornar-se membro ativo da ICEA)

Os membros tem um sentido de propriedade.

Eles são contribuintes e não somente consumidores.

O nosso Perfil de Membro Integrado é:

1. Convidado
2. Congregado
3. Convertido
4. Consagrado
5. Cooperado

Os requisitos para ser membro desta igreja são:

a) pessoas convertidas nesta igreja:

- A conversão ou regeneração, isto é, aceitar a Jesus Cristo como Salvador e Senhor de sua vida.
- O batismo cristão, que é o testemunho público de sua conversão (veja capítulo sobre o assunto).
- Cursar a Classe de Novos Membros
- Assinar o “Compromisso do Membro” (após ler e concordar com as orientações e princípios deste igreja contidos neste livreto).

b) pessoas transferidas de outra igreja evangélica para esta:

- • Carência, isto é, freqüentar regularmente a igreja por 6 meses (pelo menos). Este período é contado a partir do momento em que expresse para alguém da Liderança o desejo de se tornar membro.

- Cursar a Classe de Novos Membros
- Carta de Transferência
- Assinar o “Compromisso do Membro”.
- Preencher a Ficha de Testemunho (acerca da sua conversão).

Por que ser membro de uma igreja?

Qualquer órgão que é retirado do corpo não apenas vai fazer falta, deixando de cumprir a finalidade que lhe foi destinada, mas também vai definhando e morrer rapidamente. O mesmo acontece com os crentes que não têm compromisso com uma igreja local.

Você se compromete com Cristo para a salvação e depois se compromete com outros cristãos para se tornar membro da família da igreja.

Qual é a vantagem de me unir à igreja? (razões bíblicas, práticas e pessoais)

Existem muitos benefícios em tornar-se um membro:

- a) Isto identifica uma pessoa como um crente verdadeiro (Ef.2:19; Rm.12:14-16)
- b) Dar ao membro uma família espiritual para apoiá-lo e encorajá-lo em seu caminhar com Cristo (Gl.6:1,2; Hb.10:24,25)
- c) Dar a eles um lugar para descobrir os dons em seu ministério (1 Co.12:4-27).
- d) Coloca o novo membro sob a proteção espiritual de líderes que seguem a Deus (Hb.13:17; At.20:28,29).
- e) Dar a eles a consciência da necessidade de crescer (Ef.4:15).

A igreja dá benefícios que não se acha em nenhum lugar do mundo:

- a) A adoração ajuda a se concentrar em Deus. Ela prepara as pessoas espiritualmente e emocionalmente para a semana que está se iniciando.
- b) A comunhão ajuda você a enfrentar os problemas, através do apoio e encorajamento de outros crentes.
- c) O discipulado ajuda você a fortalecer sua fé, com o aprendizado da Palavra de Deus e a possibilidade de aplicar os princípios bíblicos ao seu estilo de vida.
- d) O ministério ajuda você a descobrir e desenvolver os seus talentos e usá-los para servir a outros.
- e) O evangelismo ajuda você a cumprir sua missão de alcançar os seus amigos e a sua família para Cristo.

Existem muitas analogias sobre um cristão desconectado da igreja: um jogador de futebol sem um time, um soldado sem uma tropa, uma ovelha sem um rebanho, mas o mais compreensível (e bíblico) é o quadro de uma criança sem família.

Deus não quer que seus filhos cresçam isolados dos outros. Ele criou uma família espiritual na terra para nós. Diz o texto de *Efésios 2:19* – “Assim já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus”.

Um crente sem a família da igreja é um órfão.

DECLARAÇÃO DE FÉ

Nós cremos...

1. SAGRADAS ESCRITURAS (I Pe.1:21; II Tm.3:16; I Ts.2:13)

Cremos que Deus, sem contrariar as qualidades pessoais de cada indivíduo, inspirou de tal maneira os escritores dos originais de todos os livros que constituem o Velho e Novo Testamentos, que as próprias palavras nas formas por eles empregadas transmitem com absoluta exatidão os pensamentos que Deus tinha por fim nos revelar, seja qual for o tema, estilo e a forma literária do livro ou do trecho sagrado, e que essas escrituras são regra única, suficiente e infalível de fé e de vida para o povo de Deus.

2. DIVINDADE (Jo.1:1,14,18; Jo.14:28; Jo.15:26; Jo.16:28)

Cremos que há um só Deus infinito, eterno e imutável, sábio, santo, verdadeiro e bom que criou, mantém e governa todas as coisas de tal modo que se cumpre todo o seu eterno decreto e nada pode acontecer sem que seja a Sua vontade e que esse único Deus subsiste eternamente, Pai, Filho e Espírito Santo, possuidores da mesma natureza, atributos de perfeição e dignos igualmente de nosso culto, amor, confiança e obediência.

3. HOMEM (Gn.1:26,31; Rm.3:23; Rm.6:23; Rm.3:10; Rm.5:12)

Cremos que Deus criou o homem à Sua imagem, conforme à Sua semelhança e que o homem caiu do estado em que fora criado pecando contra Deus, incorrendo na condenação e pervertendo Sua natureza; que toda a humanidade por ter sido representada em Adão, tem parte na culpa de seu primeiro pecado, e todos, por herança natural, nascem com uma natureza destituída da justiça original e inclinada para o pecado; e assim que nenhum esforço humano, nenhuma formalidade religiosa, pode aproximar de Deus o homem natural que, estando morto em delitos e pecados, necessita nascer de novo.

4. SALVAÇÃO (Hb.9:28; I Jo.1:7; Ef.2:6-7; At.4:12; At.16:31; Rm.10:9,10)

Cremos que o Senhor Jesus Cristo, segunda Pessoa da Divina Trindade, fez-se verdadeiro homem, sem participar, todavia, da culpa nem da inclinação pecaminosa da humanidade, pois que não veio por geração ordinária de Adão, mas extraordinária, sendo concebido por obra do Espírito Santo, no ventre de uma virgem; que Ele, havendo em tudo executado a vontade do Pai, ofereceu-se em sacrifício por nós, satisfazendo todos os reclames da justiça divina e garantindo a todos os que n'Ele crêem, não só perdão dos pecados, mas também a justificação, a relação de filhos de Deus e tudo quanto necessário for a sua eterna salvação; e que o Espírito Santo, fazendo uso das verdades reveladas nas Sagradas Escrituras, vivifica o pecador morto e persuadindo-o a aceitar Jesus Cristo como Salvador, habita desde esse momento e perpetuamente nos verdadeiros crentes, ilumina-os com Cristo ressuscitado que é nossa vida e dirige o testemunho da igreja, até apresentá-la sem defeito a Seu Esposo, Jesus Cristo, na glória celestial.

5. MISSÃO DA IGREJA (Mt.28:18-20; Mc.16:15-18; Ef.4:11-16)

Creemos que a igreja do Senhor em sentido espiritual e invisível, é constituída de todos os salvos por Sua graça em virtude do sacrifício redentor, e em sentido orgânico e visível, se compõem dos que recebem o batismo em qualquer corporação religiosa que mantenha em sua pureza as doutrinas do cristianismo e as pratique; que a missão primordial da igreja, no mundo é difundir o Evangelho para a salvação dos pecadores.

6. ORDENANÇAS DA IGREJA (Mt.28,19; Rm.6:4; Cl.2:12; I Co.11:17-34)

Creemos que os ritos do batismo, da Ceia do Senhor, conhecidos pelo nome de ordenanças, são de instituição divina e tem por fim servir de sinal distintivo entre o povo de Deus e o povo do mundo, de representação, símbolo e selo das bênçãos do pacto da graça e de meios de fortalecer nossa união com Cristo e uns com os outros n'Ele, e de promover santificação.

7. FUTURO DOS CRENTES (Jo.3:3-5; II Co.7:10; I Jo.5:12,13; Ap.20:11-15; Ap.21:1-8)

Creemos que, em virtude do infinito valor da morte de Cristo, os verdadeiros crentes, logo após a morte do corpo estão felizes e conscientes da presença do Senhor até a primeira ressurreição que se efetuará na segunda vinda de Cristo quando na integridade de suas pessoas, entrarão no pleno gozo de seu Senhor para sempre; que os descrentes entrarão num estado de consciente miséria, e ignomínia também logo após a morte do corpo, com o qual serão lançados no lago de fogo depois da segunda ressurreição e do juízo do Grande Trono Branco não para serem aniquilados, mas para sofrerem o eterno suplício devido a seus pecados.

COMO ENTRAR

INTRODUÇÃO

- Qual é a igreja verdadeira?
- Qual é a igreja que é o Corpo de Cristo e que um dia irá se encontrar com o Senhor nos ares?
- Estou na igreja certa?

Estas perguntas são de vital importância, porque quando se fala em igreja, vem à nossa mente “um edifício”, “templo” ou “denominações” (batista, presbiteriana, assembléia de Deus, cristã evangélica, etc.).

1. A VERDADEIRA IGREJA

O ponto central deste capítulo é que só há uma igreja verdadeira, que na Bíblia é chamada também de Corpo de Cristo, a Noiva, etc.

a) o que é - somente esta é a igreja verdadeira, que reúne todos os salvos. É também chamada “Corpo de Cristo”, onde a Igreja Local é apenas uma manifestação.

Pertencem à verdadeira igreja todos os que um dia aceitaram a Jesus Cristo como Salvador e Senhor de suas vidas, independente de denominação, forma de batismo, vida de retidão ou rótulo. Todavia, é impossível vermos este Corpo no seu todo, visto que alguns dos seus membros já não estão entre nós, mas estão participando da glória.

b) como entrar para a Igreja Verdadeira

Só há **uma** maneira:

- não é se tornando um “religioso”
- não é se batizando
- não é se esforçando para ser uma pessoa melhor
- não é passando para a IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA DA AMAZÔNIA

A única maneira é reconhecendo que você é um pecador e através do arrependimento, entender que Jesus Cristo morreu na cruz por você, que Ele derramou o seu precioso sangue por você.

Pela fé, aceite o sacrifício vicário de Cristo (isto é, a morte dEle no seu lugar, Ele morrendo para que você vivesse) e convidá-lo para ser o Salvador e Senhor da sua vida.

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”. (Efésios 2:8-9)

“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”. (João 1:11-13)

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. (2 Coríntios 5:17)

2. A IGREJA LOCAL

a) o que é - Temos muitas igrejas locais:

- Igreja Batista Central de...
- Igreja Presbiteriana de...
- Igreja Cristã Evangélica da Amazônia

Quase sempre estas igrejas se reúnem num edifício conhecido como “igreja” ou “templo”. E ali prestam culto.

Dentro destas igrejas locais estão os salvos e os que ainda não conhecem a Jesus Cristo como o Salvador e Senhor de suas vidas, os que levam Deus a sério e os que não levam.

b) como entrar para esta igreja local

(leia página 09 - “O que é ser membro da ICEA”)

CONCLUSÃO

Você já pertence à Igreja Verdadeira?

A Igreja Cristã Evangélica da Amazônia nunca te salvará, só Jesus Cristo.

Antes de se tornar membro desta igreja local, esteja certo e seguro de que você já pertence ao Corpo de Cristo.

COMO SAIR

É quase certo que um dia você sairá da Igreja Cristã Evangélica da Amazônia.

Alguns morrem e mudam-se para o céu (se fôr salvo, é claro!) e outros vão para outra igreja local (transferência).

Mas o mais triste é que alguns pecam e insistem em viver no pecado e neste caso, temos que obedecer a Bíblia e lidar com estes casos. Chamamos isto de DISCIPLINA DA IGREJA.

Da mesma forma que a igreja aplica princípios bíblicos ao admitir pessoas como seus membros, por igual modo ela deve aplicar princípios bíblicos quanto ao governo de seus membros, e, se necessário fôr, na remoção de membros.

A. O PROPÓSITO DA DISCIPLINA

O propósito da disciplina não é a exclusão ou afastamento da pessoa, mas sim, a restauração do ofensor, a purificação da igreja e a vitória sobre Satanás.

1. restauração do ofensor

Em qualquer modalidade de disciplina, o alvo desejado - sem importar tratar-se de uma correção gentil, de admoestação, de reprimenda ou de exclusão será sempre a restauração do ofensor.

“Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão”. (Mateus 18:15)

“... entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus”. (1 Coríntios 5:5)

“Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado”. (Gálatas 6:1)

2. purificação da igreja

Jamais seremos capazes de manter a igreja visível perfeitamente pura, porquanto somos apenas homens falíveis.

A nossa incapacidade de atingir a perfeição quanto a esse particular, entretanto, não serve de desculpa para desistirmos de toda e qualquer tentativa nesse sentido .

Precisamos manter a pureza da igreja visível de Cristo até ao limite máximo de nosso conhecimento e capacidade.

Isso se evidencia tanto mais quanto reconhecemos que a doutrina falsa e a conduta inconveniente são infecciosas. Se tolerarmos essas aberrações na igreja, todos os seus membros serão prejudicados.

“Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda? Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imo-

lado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade”. (1 Coríntios 5:6-8)

“ Quanto aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que também os demais temam”. (1 Timóteo 5:20)

“No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do marido. E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos”. (Atos 5:10-11)

3. vitória sobre Satanás

Pecado na igreja abre uma brecha para a atuação de Satanás.

“... para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios”. (2 Coríntios 2:11)

B. OS DESTINATÁRIOS DA DISCIPLINA

A disciplina da igreja torna-se necessária nos seguintes casos:

1. Questões pessoais (relacionamentos) - Quando a unidade cristã for violada por aqueles que formam facções, que dividem e destroem a paz da igreja local.

Ex: fofocas, maledicências

“Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles, porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos”. (Romanos 16:17-18)

“ Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas, alterações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro”. (1 Timóteo 6:3-5)

2. Questões morais - Quando a lei cristã fôr violada por aqueles que estejam vivendo escandalosamente.

Ex: vida promíscua, gravidez (antes do casamento), adultério, embriaguez, corrupção, casamento com não-cristãos, etc.

“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai. E, contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou? Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja, em nome do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor, entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no

Dia do Senhor Jesus. Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda? Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade. Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais. Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfecedor". (1 Coríntios 5:1-13)

3. Questões doutrinárias - Quando a verdade cristã fôr violada por aqueles que repelem as doutrinas essenciais da nossa fê (conferir com a DECLARAÇÃO DE FÊ).

"Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas, alterações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro". (1 Timóteo 6:3-5)

"Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo. Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão. Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho. Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem lhe deis as boas-vindas. Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más". (2 João 1:7-11)

C. OS PASSOS NA DISCIPLINA BÍBLICA

O Senhor Jesus prescreveu princípios a serem seguidos e que tornam todos os crentes, até certo ponto, responsáveis pela conduta de outros crentes; e Ele Também inclui a maneira de proceder.

"Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde

estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”. (Mateus 18:15-20)

Neste texto temos os passos a serem tomados na disciplina de uma pessoa. Em 1 Co.5 temos uma ilustração da disciplina sendo exercitada e em 2 Co.2:5-11, vemos um bonito exemplo de restauração.

“Ora, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte a todos vós; basta-lhe a punição pela maioria. De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza. Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor. E foi por isso também que vos escrevi, para ter prova de que, em tudo, sois obedientes. A quem perdoais alguma coisa, também eu perdoo; porque, de fato, o que tenho perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na presença de Cristo; para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios”. (2 Coríntios 2:5-11)

1. primeiro passo - individualmente

Mt.18:15 - “entre ti e ele só”

Se o irmão genuinamente, mostra-se arrependido, nosso dever é o de perdoá-lo e restaurá-lo.

Claro que se algum erro é cometido, o irmão arrependido deverá fazer tudo ao seu alcance para reparar a falta, tal como pagar um roubo, perdoar o agressor, procurar o ofendido, etc. Quando feito com a atitude correta, é a prova do verdadeiro arrependimento.

Toda ofensa pessoal deve ser tratada pessoalmente. O que significa que tão somente as partes envolvidas tratarão do caso.

“Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta. Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão”. (Mateus 5:23-25)

“Pleiteia a tua causa diretamente com o teu próximo e não descubras o segredo de outrem;” (Provérbios 25:9)

2. segundo passo - mediante testemunhas (Mt.18:16)

“Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça” (Mateus 18:16)

Caso o irmão persista no seu pecado (verifique se realmente é pecado e não legalismo de sua parte) e a reconciliação não se concretize pelo tratamento pessoal, então as partes devem em novo encontro, tentar um acordo, na presença de testemunhas.

“Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida”. (2 Coríntios 13:1)

“Não aceites denúncia contra presbítero, senão exclusivamente sob o depoimento de duas ou três testemunhas”. (1 Timóteo 5:19)

Encontramos aqui uma pessoa madura e mais dois irmãos sérios (de preferência os líderes da igreja), conversando amorosa, mas firmemente, com o irmão em pecado.

3. terceiro passo - diante da igreja (Mt.18:17)

“E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano”. (Mateus 18:17)

Este último passo é o mais drástico. Chegando ao ponto de não se conseguir reconciliação, nem mesmo mediante testemunhas, o caso será levado à igreja reunida. Esta ouvirá as partes envolvidas, ouvirá as testemunhas e julgará o caso. E ao que fôr culpado determinará as medidas disciplinares.

“Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais. Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfecedor”. (1 Coríntios 5:9-13)

D. CONSEQUÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Se houver arrependimento

Os membros disciplinados poderão voltar à condição de membros em comunhão mediante uma reconciliação pública perante a igreja (procurar primeiro a Liderança).

2. Se não houver arrependimento

Deixa de ser membro, isto é, não pode participar na comunhão da igreja (Cultos de Adoração, Ceia do Senhor, Assembléias, Grupos Pequenos, etc.).

- a) A liderança explicará claramente para a pessoa disciplinada e para a igreja como deverá ser o relacionamento.
- b) O que a igreja deve fazer?
 - Orar para que ela chegue ao arrependimento;
 - A liderança deve acompanhar toda a situação;
 - Todo e qualquer contato de um membro da igreja com a pessoa disciplinada deve ser feito *em harmonia* com a liderança.

ORDENANÇAS

O Senhor Jesus Cristo estabeleceu o Batismo e a Ceia do Senhor como sendo as duas ordenanças a serem observadas pela Sua Igreja até Sua volta (e isto, independente de época, contexto social, cultural ou denominações).

Portanto, a observância destas ordenanças não é nenhuma invenção humana, mas, sim, nossa resposta ao mandamento divino.

BATISMO

Jesus deu a seguinte ordem para o Seu povo: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado...” (Mt.28:19, 20).

Antes de passarmos para a definição do que é batismo, vejamos algumas coisas que ela não é:

- não é um simples rito exterior que garante uma membresia num grupo social (no caso, a igreja).
- não é uma ordenança que tem um poder miraculoso independente da pessoa que está sendo batizada.
- não é algo místico, isto é, o batismo por sí só, não vai transformar o batizando numa pessoa mais santa.
- não é purificação dos pecados; não confere vida eterna; não torna a alma herdeira do céu. O batismo não salva.

Se não é nada disso, o que é então?

Vejamos o que a Bíblia, a Palavra de Deus, nos fala:

O batismo é um ato que, mediante a fé, atualiza a salvação, oferecida por Cristo na cruz. Para entendermos melhor, vamos ver algumas passagens bíblicas:

“ou, porventura ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” (Romanos 6:3,4) - (compare com 1 Co.15:3, 4)

O batismo expressa a união do crente com Cristo na morte e na ressurreição. O batismo é a simbologia de tudo o que acontece conosco na salvação. E o que é que aconteceu?

Vamos recordar um pouco o plano de salvação:

- **eu sou um pecador (Rm.3:23) e, portanto, condenado à morte (Rm.6:23) separado para sempre de Deus (Is.59:2), mas...**

“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23)

“porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida

eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. (Romanos 6:23)

“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”. (Isaias 59:2)

• **Deus me ama muito (Jo.3:16; Rm.5:8), por isso, fêz com que...**

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. (João 3:16)

“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”. (Romanos 5:8)

• **Jesus Cristo morreu no meu lugar (1 Co.15:3, 4). Portanto...**

“Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”. (1 Coríntios 15:3-4)

• **se eu crer e confessar Jesus Cristo como meu Salvador e Senhor, serei perdoado (Rm.10:9; Jo.1:12).**

“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”. (Romanos 10:9)

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome” (João 1:12)

Quando eu faço isto, estou dizendo que aquilo que Jesus fêz, isto é, Sua morte e ressurreição, EU ACEITO como sendo também o meu desejo: morrer para a vida de pecado e condenação e ressuscitar para uma nova vida.

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. (2 Coríntios 5:17)

Tudo isto que acabamos de descrever é algo bem íntimo entre você e Deus. Ninguém ficará sabendo desta sua decisão, a não ser que você exteriorize. É justamente aí que entra o objetivo do batismo: é a maneira, ordenada por Deus, de tornar pública a sua conversão. E como um selo dum contrato entre o convertido e Deus. É um tipo de compromisso.

Vamos fazer a analogia entre o batismo e a conversão:

- *O convertido é imergido na água - o que significa um morrer com Cristo. Permanece ali por um momento, debaixo da superfície - o que significa que está enterrado com Ele.*

- *Emerge da água - o que significa que está sendo ressuscitado com Ele.*

A água não transforma, mas essa transformação é operada por essa identificação com Cristo. A água é meramente um símbolo: a transformação é o que está sendo simbolizada.

No batismo a fé em Cristo é elemento essencial, pois sem ela, a aplicação da água, mesmo acompanhada das palavras adequadas, não é batismo, não tem valor.

O batismo não salva, mas para uma pessoa salva deve ser o seu testemunho público de sua identificação com Cristo e seu povo.

“Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes”. (Gálatas 3:26,27)

O pensamento de despir-se para a imersão e o subsequente vestir-se com roupas novas mostram o significado profundo do batismo: o batizando, naquele ato, é conclamado a renunciar seu modo antigo de vida, deixando-o de lado como uma veste velha; e depois, aceitar o desafio de uma vida nova, como se envergasse uma roupagem nova em folha que é condizente com sua nova posição na família de Deus (Rm.6:4; 2 Co.5:17).

“Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”. (Romanos 6:4)

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”. (2 Coríntios 5:17)

“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeu, quer gregos...” (1 Coríntios 12:13)

Esta passagem demonstra o significado do batismo como meio de entrar na comunidade da igreja, o Corpo de Cristo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. **Quem deve ser batizado?**

Como já vimos, somente aquele que é salvo, nascido de novo, que crê em Jesus Cristo como Salvador e Senhor de sua vida.

2. **É necessário ser batizado?**

Sim, é necessário, por 3 razões, pelo menos:

- a) É uma ordem de Jesus;*
- b) É uma identificação com Cristo;*
- c) É uma identificação com uma igreja local.*

3. **Não basta só a fé interior?**

Não. Esta fé tem que ser exteriorizada através do batismo, que é um compromisso visível e marcante com a igreja e com a sociedade.

4. **Quando deve ser batizado?**

Quando a transformação espiritual (salvação), do qual o batismo é um símbolo, tiver acontecido. O ideal é que seja na primeira oportunidade (tão logo seja possível) após a sua conversão.

5. **Se eu já fui batizado quando criança, é necessário me batizar de novo?**

Se não foi consciente, isto é, não foi acompanhado de sua fé no Senhor Jesus Cristo e como testemunho da sua conversão, então não foi válido.

Lembre-se: *o batismo é apenas um símbolo, e o símbolo sem o acompanhamento do que está sendo simbolizado não tem valor algum.*

O batismo cristão é símbolo, testemunho, exteriorização de uma transformação interior (conversão).

Portanto, diante disso, se hoje você é “nascido de novo”, convertido, realmente é necessário batizar novamente.

6. Por que Jesus foi batizado?

Ele, ao se submeter ao batismo de João (Mc.1:9) demonstrou e efetivou Sua solidariedade com homens pecaminosos. Jesus não tinha do que se arrepender; mas Se identificou com o nosso pecado.

7. Onde devo ser batizado?

Em qualquer lugar que tiver água. Por questões de conveniência realizamos os nossos batismos numa piscina.

É pedido ao batizando que dê o testemunho da sua conversão para a liderança da igreja (por escrito) e perante a congregação (falado - no dia do batismo).

CEIA DO SENHOR

Na noite em que foi traído por um, negado por outro e abandonado por quase todos os seus discípulos, o coração amoroso de Jesus pensou em Sua igreja. Foi nessa noite que Ele instituiu a ordenação da ceia (Mt.26:26-29; Mc.14:22-25; Lc.22:15-20).

“Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados. E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai”. (Mateus 26:26-29)

“E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele. Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus”. (Marcos 14:22-25)

“E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento. Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus. E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós; pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus. E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em

favor de vós”. (Lucas 22:15-20)

1. O que é a Ceia do Senhor? (1 Co.11:23-28)

a) vs.24, 25 - “...em memória de mim...”

É um memorial. Ao realizar a ceia em memória de Jesus, a igreja lembra um evento e revive sua realidade e valor.

A fé é fundamental ao participante da ceia.

Ela não traz automaticamente os benefícios da obra de Jesus Cristo, eles devem ser apropriados pela fé.

b) v.26 - “...anunciais a morte do Senhor...”

É a oportunidade para a reunião do Corpo de Cristo para preservar:

- a unidade (1 Co.10:17; 11:18, 21, 33)
- a pureza (1 Co.11:28-32) pessoal e coletiva.
- a consagração (1 Co.11:17, 26, 28).

Tomamos a ceia para lembrarmos que, individualmente nada somos, mas como Corpo e dependendo do Cabeça podemos ter vitória na missão de “anunciar a morte do Senhor”.

c) v.26 - “...até que Ele venha...”

Exorta seus participantes à espera do Senhor glorificado que virá consumir o plano de Deus.

A ceia aponta para o futuro, para o grande dia quando o plano eterno de Deus tiver sido cumprido e o Seu povo reunido para a habitação celestial.

Na ceia a igreja vivifica esta esperança.

RESUMO: passado (memorial) - a morte do Senhor Jesus
 presente (comunhão e missão) - a unidade do Corpo
 futuro (esperança) - a vinda do Senhor.

2. Quem pode participar da Ceia do Senhor?

Qualquer pessoa que crê em Jesus Cristo como Salvador e Senhor pode participar da ceia, mesmo que pertença a qualquer outra igreja evangélica (a ceia é do Senhor, não da igreja).

3. Quem não deve participar da Ceia do Senhor?

- Um incrédulo, isto é, alguém que não tenha Jesus Cristo como seu único Salvador e Senhor, não deve participar, pois não haverá sentido.
- Uma pessoa, mesmo sendo já convertida, mas que está com pecado consciente, não confessado, não deve participar, pois caso contrário será “réu do corpo e do sangue do Senhor” (1 Co.11:27). Por isso é que há a advertência do v.28 - “examine-se pois, o homem a si mesmo”.
- Qualquer pessoa que esteja sob disciplina (ver capítulo específico) não deve participar, pois ele não faz parte da comunhão (pelo menos enquanto não fizer a recon-

ciliação).

4. *Quando é realizada a Ceia do Senhor?*

Em nossa igreja temos por costume realizar uma vez por mês (1º domingo)

NOTA - não cremos que os elementos da ceia (o pão e o vinho) transformem-se literalmente no corpo (carne e sangue) de Cristo.

FINANÇAS

A Bíblia ensina que tudo o que fazemos agora deve glorificar a Deus (1 Co.10:31). Assim sendo, nós podemos e devemos glorificar a Deus com o nosso dinheiro também.

O cristão que conhece os princípios de Deus sobre finanças e que coloca Cristo como o Senhor de sua vida, precisa saber usar o dinheiro e não ser usado por ele.

A Bíblia tem muito a dizer sobre finanças e dinheiro. Isso porque Deus sabia as dificuldades, tentações e pressões que iríamos receber nesta área. Porque Deus nos ama e quer que tenhamos uma vida vitoriosa em todos os aspectos. Ele nos deixou instruções bem definidas e específicas na área de finanças.

A. O QUE É DINHEIRO?

O dinheiro não é mau em si. Deus não condena a riqueza. Ele exorta os ricos para não serem orgulhosos nem depositarem a sua esperança na instabilidade das riquezas. Ele fala dos perigos da riqueza mas não as condena. A Palavra de Deus não diz que o dinheiro é a raiz de todos os males, porém fala que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.

E muitos, pelo amor ao dinheiro tem-se desviado da fé.

“Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores... Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida”. (1 Timóteo 6:7-10; 17-19)

B. DE QUEM É O DINHEIRO?

Um dos segredos da vida cristã é reconhecer que tudo que possuo (bens, propriedades, dinheiro, poder aquisitivo) pertence a Deus.

“Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos”. (Ageu 2:8)

“Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que

nele habitam”. (Salmo 24:1)

“Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê”. (Deuteronômio 8:17-18)

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”. (1 Coríntios 6:19-20)

Se Deus é quem dá forças para adquirirmos bens, devemos reconhecer que tudo está sob o controle dEle.

Somos apenas administradores das coisas de Deus (Mt.25:14-30). Um dia estaremos perante o Senhor para prestarmos contas de tudo o que Deus tem entregue em nossas mãos.

C. O PLANO DE DEUS PARA O DINHEIRO

1. Ver a vida do ponto de vista de Deus, inclusive finanças, fará com que eu dê importância e valor as coisas certas.

O alvo principal do dinheiro não é adquirir mais coisas e sim comunicar o amor de Deus aos outros (1 Jo.2:15; 3:23, 24; Rm.12:13; Dt.15:7, 8).

Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; (1 João 2:15 RA)

“Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou”. (1 João 3:23)

“compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade” (Romanos 12:13)

“Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre; antes, lhe abrirás de toda a mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade”. (Deuteronômio 15:7-8)

2. Estabeleça um sistema de valores baseado na Palavra de Deus.

“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. (Mateus 6:33)

Quando Jesus proferiu estas palavras, Ele tinha acabado de falar sobre as preocupações que a vida material traz e a necessidade de não andarmos inquietos com o dia de amanhã. No mesmo capítulo Ele diz:

“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros

tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam” (Mateus 6:19-20)

E Ele mesmo interpreta o significado disto:

6:21 - “Porque onde está o teu tesouro aí estará também o teu coração”.

3. Alimento e roupa são as necessidades que Deus prometeu suprir. O que passar disto indica abundância das bênçãos de Deus (Mt.6:25-34).

“Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes”. (1 Timóteo 6:8)

Quando nossas aquisições forem avaliadas à luz dos propósitos de Deus, essas coisas ajudarão a aprofundar nosso relacionamento com Ele e a conhecer as necessidades alheias, ajudando-nos a sermos mais produtivos para o Senhor.

4. Aprenda a investir sabiamente

“Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeiei e ajunto onde não espalhei? Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu”. (Mateus 25:26-27)

Jesus chamou o homem que escondera o talento (ouro) de negligente.

5. Cultive um senso de percepção das necessidades dos outros.

“Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade”. (Atos 4:32-35)

Como na Igreja Primitiva, o cristão deve estar envolvido no seu mundo. É necessário ser sensível às necessidades espirituais, psicológicas e físicas das pessoas.

Mas é essencial determinar quais dessas necessidades devem ser atendidas primeiro e quais são as que Deus está lhe pedindo para prover.

D. COMO CONTRIBUIR?

Sem dúvida, um dos planos de Deus em relação ao dinheiro, é que você decida contribuir para o sustento da causa de Cristo no mundo.

Baseado em 2 Co.8:1-14 vamos ver alguns princípios para a contribuição.

“Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; o que nos levou a recomendar a Tito que, como

começou, assim também complete esta graça entre vós. Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar; pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor; pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. E nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto. Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses. Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem. Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, suprimindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade” (2 Coríntios 8:1-14)

1. o que é contribuição?

a) dar é uma graça (vs.1, 4, 6, 7, 19)

Não é algo que nós fazemos por nós mesmos, antes, é algo que vindo da parte de Deus nos constrange.

b) dar é uma alegria (v.2)

Não é alguma coisa que nos causa um sentimento de perda, posteriormente; não é algo pelo qual eu me entristeço; é antes de tudo, uma satisfação poder participar na obra de Deus com os bens que Ele mesmo deixou para que deles fôssemos mordomos.

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração... porque Deus ama a quem dá com alegria”. (2 Coríntios 9:7)

c) dar é uma atitude espontânea (vs.3, 4, 12)

Nenhuma coleta ou método de dar deve constranger ou embaraçar qualquer pessoa.

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade...”. (2 Coríntios 9:7)

d) dar é uma consequência:

(1) *De nos darmos a nós mesmos a Deus* (v.5)

Se damos ao Senhor as nossas contribuições e não estamos dispostos a nos entregarmos a Ele todo o dia como em Rm.12:1, jamais conseguiremos agradá-lo.

Dar é uma demonstração do Senhorio de Cristo em nossa vida.

(2) *De nos darmos aos irmãos* (v.5)

Dar é uma cooperação mútua.

e) dar é um compromisso constante (v.11)

Não devemos ser “fogo de palha”.

f) dar é investir com Deus - o qual paga com bênçãos.

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará”. (2 Coríntios 9:6)

2. o exemplo de contribuição

No v.9 encontramos o maior exemplo de contribuição: o próprio Senhor Jesus Cristo que se deu totalmente por nós.

3. como contribuir

Qual a atitude correta?

Sua motivação em dar é extremamente importante. Você pode perder as bênçãos de Deus dando com uma motivação errada.

- a) sacrificialmente (v.2), isto é, algo que custa alguma coisa.
- b) alegremente (v.2; 9:7), voluntariamente
- c) prontamente (v.11), de boa vontade (vs.12-19)
- d) generosamente (v.20), não com avareza (9:5)
- e) não com tristeza (9:7), nem por obrigação
- f) liberalmente (9:13).

“Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste. Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará”. (Mateus 6:1-4)

4. quando contribuir

- a) regularmente

“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for”. (1 Coríntios 16:2)

- b) sempre que houver necessidade específica.

“Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade. Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece. Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação. E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros; porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades. Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito. Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às

mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (Filipenses 4:10-20)

5. com quanto contribuir

A Bíblia não faz menção clara, nem diz quanto - em números - se deve dar.

Vamos abrir aqui um parêntese, para tratar sobre o dízimo:

- O dízimo é um padrão do Velho Testamento (da Lei), aliás, é bom dizer que era muito mais que 10%. A oferta obrigatória debaixo da Lei de Moisés era mais de 25% do total da riqueza de uma pessoa (Lv.27:30-33; Nm.18; Dt.12 e 14:28, 29).

“Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR. Se alguém, das suas dízimas, quiser resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela. No tocante às dízimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo do bordão do pastor, o dízimo será santo ao SENHOR. Não se investigará se é bom ou mau, nem o trocará; mas, se de algum modo o trocar, um e outro serão santos; não serão resgatados”. (Levítico 27:30-33)

Porém, o dízimo nada tem a ver com as contribuições na igreja. Não há no Novo Testamento nenhuma identificação da igreja dando o dízimo; há sim de contribuição. Aliás, estas contribuições tinham valores muito superiores aos dízimos dados pelos judeus (At. 4:36, 37)

Sim: Jesus não veio para abolir a Lei de Moisés, pelo contrário, Ele veio para cumprí-la (Mt.5:17).

Nós, povo de Deus, fomos chamados para superar, ultrapassar a Lei de Moisés (Mt.5:21-48), não porém como dever (lei) e sim como um grande privilégio.

O ensino do Novo Testamento é que toda a nossa vida, dinheiro e bens (não só 10%) pertencem ao Senhor Jesus. Ele nos comprou totalmente com o Seu sangue.

Portanto, TUDO é dEle.

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”. (1 Coríntios 6:19-20)

“Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo” (1 Pedro 1:18-19)

Mas ainda fica a pergunta: com quanto contribuir?

Bem... quem sabe 10% (o dízimo) da sua renda não seria uma boa medida para se começar, não é mesmo?

6. qual o objetivo da contribuição (2 Co.8)

a) assistência aos santos (v.4)

“pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos”. (2 Coríntios 8:4)

Assistência aos crentes, as necessidades gerais do Corpo de Cristo (despesas com programas, luz, limpeza, telefone, aluguel, combustível, etc.), dos obreiros (sustento pastor, ajuda para missões e missionários, seminaristas).

Para melhores detalhes veja o relatório financeiro mensal.

b) igualdade no Corpo (vs.13-15)

“Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade, suprimindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade, como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta”. (2 Coríntios 8:13-15)

Isto não quer dizer que todos tenham que viver no mesmo padrão de vida, mas que tanto o que tem muito, como o que tem pouco, vivam sem necessidade dentro do seu padrão.

c) a glória do próprio Senhor (v.19; 9:12)

“E não só isto, mas foi também eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta graça ministrada por nós, para a glória do próprio Senhor e para mostrar a nossa boa vontade” (2 Coríntios 8:19)

“Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redundando em muitas graças a Deus” (2 Coríntios 9:12)

Quando o cristão faz o seu papel os incrédulos verão isto (Mt.5:16) e reconhecerão a presença de Deus neste amor (Jo.13:35).

CONCLUSÃO - *o dar não depende de quanto você tem. O dar depende do que você faz com aquilo que você tem.*

“Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza? Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso? Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Os fariseus, que eram avaros, ouviam tudo isto e o ridiculizavam. Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus”. (Lucas 16:10-15)

Este texto declara que a maneira como lidamos com finanças é fundamental na nossa vida espiritual. Entender estes princípios é necessário se nós vamos obedecer a Deus e conseqüentemente gozar das suas bênçãos em nossas vidas.

“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, super-abundeis em toda boa obra” (2 Coríntios 9:8)

FINANÇAS EM NOSSA IGREJA

1. ofertas - o levantamento de ofertas em nossa igreja é feito através de, pelo menos, três formas:

a) dominicais - é feito através dos envelopes entregues junto com o Informativo. Quem quiser, coloca a oferta no envelope e deposita na Caixa de Ofertas que se encontra na saída do salão. Procuramos fazer com que estas ofertas sejam da forma mais *secreta e voluntária* possível.

b) mensais - este é um compromisso dos membros para com a igreja local. É usada para as despesas de manutenção, programas, sustento de obreiros, missionários, seminaristas.

Não obrigamos, mas queremos conscientizar sobre a seriedade deste compromisso.

O carnê das ofertas mensais é entregue pelo tesoureiro. O envelope com as ofertas mensais também podem ser colocadas na Caixa de Ofertas ou pessoalmente para o tesoureiro.

c) especiais - são para necessidades específicas: construção, seminaristas, missões, aquisição de algum material ou equipamento, programas, etc.

2. tesoureiros - são eleitos na Assembléia Anual da Igreja.

3. relatórios - o tesoureiro faz o relatório mensalmente e está à disposição para maiores esclarecimentos.

A HISTÓRIA DA I.C.E.A.

Esta igreja é resultado do trabalho de muitos missionários da M.I.C.E.B. (Missão Cristã Evangélica do Brasil).

A missionária Anne Uchida (Canadá) chegou ao Brasil em 1964 e durante o tempo de estudo da língua portuguesa começou uma classe para crianças no bairro de Coqueiro. Após o término dos estudos, ela foi morar em Coqueiro, com o casal Ishii e ali fazia cultos e visitava as famílias japonesas.

Outra missionária, Evelyn Sakata (Hawaii), começou a trabalhar em 1965, após um tempo de estágio na língua portuguesa. Em 1966 viajou para o Japão, com o objetivo de estudar a língua japonesa.

Os Yamada's (Hitoshi e Kathy) chegaram ao Brasil em 1967 e em junho/68 ficaram no lugar da missionária Anne Uchida, quando ela voltou ao Canadá, por um ano.

Evelyn Sakata voltou do Japão em 1968 e foi morar na área de Coqueiro, fazendo visitas, aulas de inglês e clube para crianças. Ela chegou a morar um tempo com a família Saito em Tapanã, onde também tinha um ministério.

Como resultado de reuniões nos lares em vários locais (com trabalho entre os jovens e crianças), uma igreja foi organizada no final de 1969. O Pr.Hitoshi Yamada pastoreou a igreja por 8 anos. Os cultos eram realizados na sala da casa pastoral, até que um templo foi construído e inaugurado em novembro/75.

Após uma extensão de suas férias no Japão, Anne Uchida foi a Manaus em fevereiro/66. Após o retorno, trabalhou em Belém (onde começou um trabalho no bairro da Terra Firme) e Coqueiro.

Em julho/77, o Pr. Yusaku Kumai e família, chegaram para pastorear a igreja de Coqueiro, onde ficaram até dezembro/79.

No início de 1988 a Congregação da Timbó (sob a direção da missionária Anne Uchida e casal Jantz) uniu-se à ICEA. A missionária Anne Uchida ficou em Belém até junho/90, quando retornou ao Canadá e depois foi ao Japão.

O casal Yamada mudou-se para Santa Isabel onde trabalharam por 8 anos e depois foram para Tomé-Açu, onde ficaram até junho/99, quando então, aposentaram-se e retornaram aos E.U.A.

A história da I.C.E.A. não estaria completa sem a lembrança de missionários que ajudaram muito, em vários ministérios (trabalhos com os jovens, coral, ensinando crianças, aulas de inglês) principalmente no início. Temos que lembrar de Irene Bakker, Judy Canfield, Marilyn Woodworth, John e Flo Lawson, Roy Denton, Orin Pearson, Arthur Johnson e outros.

De 1980 até início de 1986 a igreja ficou sem pastor, quando então, ficou sob os cuidados da liderança e com a grande ajuda do casal Vance (Jaime e Ruth).

A família do Pr. Josué chegou em março/86 para assumir o pastorado.

BIBLIOGRAFIA

- “Adoração na Igreja Primitiva” - Ralph P. Martin
- “Integração na Vida Cristã” - Ismail Sperandio
- “Sua Família Pode Ser Melhor” - Jaime Kemp
- “Uma graça que Poucos Desejam” - Caio Fábio D’Araújo Filho
- “O que a Palavra de Deus Fala Sobre o Dinheiro” - Jim Harris
- “Classe para Novos Membros” - Ary Velloso
- “Administração Eclesiástica” - Ivênio dos Santos
- “Contribuição” - Paulo Cezar da Silva
- “Estatuto da Igreja Cristã Evangélica - AICEB”
- “Estatuto da Igreja Cristã Evangélica da Amazônia” - 29/12/69
- “O Novo Dicionário Internacional da Teologia do Novo Testamento” - Colin Brown
- “Regimento Interno da Igreja Cristã Evangélica”
- “A Busca do Caráter” - Charles Swindoll
- “Uma Igreja com Propósitos” - Rick Warren
- “Orientações para o Batismo” - Igreja Batista Central de Fortaleza
- “Manual/91 do Projeto Ano 2000” - Igreja Metodista Livre - Saúde

COMPROMISSO DO MEMBRO

Já recebi a Jesus Cristo como meu Salvador e Senhor, fui batizado e, estando de acordo com as declarações da Igreja Cristã Evangélica da Amazônia (ICEA), sua estratégia e estrutura, me sinto liderado pelo Espírito Santo a me unir à família da ICEA.

Fazendo isso, eu me comprometo com Deus e com os outros membros a fazer o seguinte:

1. Eu vou proteger a unidade da minha igreja

...agindo com amor para com os outros membros.

...me recusando a fazer fofoca.

...seguindo a orientação dos líderes.

“Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros”. (Romanos 14:19)

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente” (1 Pedro 1:22)

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”. (Efésios 4:29)

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros”. (Hebreus 13:17)

2. Eu vou compartilhar a responsabilidade da minha igreja

...orando por seu crescimento.

...convidando os não-cristãos para frequentá-la.

...calorosamente dando boas vindas aos visitantes.

“Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, graça e paz a vós outros. Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações e, sem cessar” (1 Ts. 1:1-2)

“Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa”. (Lucas 14:23)

“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus”. (Romanos 15:7)

3. Eu servirei no ministério da minha igreja

...descobrendo meus dons e talentos (e usando-os para servir em algum ministério).

...sendo equipado pelos meus líderes.

...desenvolvendo um coração de servo.

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus”. (1 Pedro 4:10)

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”. (Efésios 4:11-12)

“entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou” (Efésios 2:3-4)

4. Eu vou apoiar o testemunho de minha igreja

...frequentando fielmente;

...vivendo uma vida cristã coerente aos padrões bíblicos;

...tendo um tempo devocional diário (lendo a Bíblia e orando);

...contribuindo regularmente.

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima”. (Hebreus 10:25)

“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica” (Filipenses 1:27)

“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for”. (1 Coríntios 16:2)

“Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR”. (Levítico 27:30)

Eu, _____
nome completo

assumo o “Compromisso do Membro” da ICEA, ciente que isto envolve privilégios e responsabilidades.

Belém, ____ / ____ / ____

Assinatura: _____

COMPROMISSO DO MEMBRO

Já recebi a Jesus Cristo como meu Salvador e Senhor, fui batizado e, estando de acordo com as declarações da Igreja Cristã Evangélica da Amazônia (ICEA), sua estratégia e estrutura, me sinto liderado pelo Espírito Santo a me unir à família da ICEA.

Fazendo isso, eu me comprometo com Deus e com os outros membros a fazer o seguinte:

1. Eu vou proteger a unidade da minha igreja

...agindo com amor para com os outros membros.

...me recusando a fazer fofoca.

...seguindo a orientação dos líderes.

“Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros”. (Romanos 14:19)

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente” (1 Pedro 1:22)

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem”. (Efésios 4:29)

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros”. (Hebreus 13:17)

2. Eu vou compartilhar a responsabilidade da minha igreja

...orando por seu crescimento.

...convidando os não-cristãos para frequentá-la.

...calorosamente dando boas vindas aos visitantes.

“Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, graça e paz a vós outros. Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações e, sem cessar” (1 Ts. 1:1-2)

“Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa”. (Lucas 14:23)

“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus”. (Romanos 15:7)

3. Eu servirei no ministério da minha igreja

...descobrendo meus dons e talentos (e usando-os para servir em algum ministério).

...sendo equipado pelos meus líderes.

...desenvolvendo um coração de servo.

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despen-seiros da multiforme graça de Deus”. (1 Pedro 4:10)

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”. (Efésios 4:11-12)

“entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou” (Efésios 2:3-4)

4. Eu vou apoiar o testemunho de minha igreja

...frequentando fielmente;

...vivendo uma vida cristã coerente aos padrões bíblicos;

...tendo um tempo devocional diário (lendo a Bíblia e orando);

...contribuindo regularmente.

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima”. (Hebreus 10:25)

“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica” (Filipenses 1:27)

“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for”. (1 Coríntios 16:2)

“Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR”. (Levítico 27:30)

Eu, _____
nome completo

assumo o “Compromisso do Membro” da ICEA, ciente que isto envolve privilégios e responsabilidades.

Belém, ____ / ____ / ____

Assinatura: _____



CADASTRO

Nome completo: _____

Data de Nasc: ___ / ___ / ___ Nacionalidade: _____

Estado Civil: _____ Data do Casamento: ___ / ___ / ___

Nome do Cônjuge: _____ ___ / ___ / ___

No caso de nikkei (japonês ou descendente) assinalar este item:

() issei () nissei () sansei () yonsei () mestiço

Nome do Filho: 1. _____ ___ / ___ / ___

2. _____ ___ / ___ / ___

3. _____ ___ / ___ / ___

4. _____ ___ / ___ / ___

Endereço residencial: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: ___ CEP: _____ - ___

Telefone: _____ Outro N° : _____ Fax: _____ Celular: _____

E-Mail : _____ Profissão: _____

Se for estudante, qual curso está fazendo? _____

Endereço Comercial: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____ - ___ Telefone: _____

Você já aceitou a Cristo como Salvador e Senhor? _____

Quando? (aproximado) _____ Onde? _____

Já foi batizado numa igreja evangélica? _____

Quando? (aproximado) _____ Onde? _____

Belém, ___ / ___ / ___ Assinatura: _____

